

ECOS DE CACIA

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoas e Paços, Vilarinho, Matadugos, Taboaria, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

ASSINATURA	
Série de 50 números	35\$00
Série de 25 números	17\$50
Estrangeiro, 50 números	60\$00
Colónias	40\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião
O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor
António da Costa Pinto
Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer indivíduo

SER HOMEM

pelo Dr. Mário Gonçalves Viana

Há uma máxima árabe, que sentença: *E' homem aquele que pode dizer: SOU. Não é homem aquele que só diz: MEU PAI ERA.*

Este conceito encerra uma profunda verdade, digna de meditação: uma verdade que pode aplicar-se a todos os povos e a todas as épocas.

Em alguns países orientais (de-sejosos de combaterem a imobilização a que leva o culto exagerado dos antepassados), não são os avós ou os progenitores que transmitem nobreza aos filhos; são os filhos, quando porventura praticam feitos valorosos ou dignos, que nobilitam os seus ascendentes.

E é assim que nenhum indivíduo nasce nobre, e cada um pode, no entanto, enobrecer os seus pais.

Temos de reconhecer que este sistema nobiliárquico tem altíssimas vantagens práticas. Se alguém pretende ser nobre, tem de praticar feitos grandes e valorosos; não pode limitar-se a evocar, repousadamente, quaisquer feitos praticados pelos seus antepassados.

Isto de alguém, para se valorizar, andar sempre a lembrar o que outros parentes fizeram, é prova provada de que não pode, ele, fazer nada equivalente: é indício de incapacidade. Um homem vale pelo que congemina e pelo que realiza. Se nada faz, nada vale, ainda que os seus maiores muito hajam feito e muito valor hajam tido.

Pelo contrário, aquele que tem antepassados ilustres fica, moralmente, obrigado a honrar a sua memória, praticando actos tão nobres ou ainda mais heróicos e mais nobres do que os praticados pelos seus ascendentes.

Aquele que vive à sombra dos louros e glórias de ascendentes próximos ou remotos, e que não honra essas tradições e não lhes segue na pegada, amesquinha o nome que usa. E se, além de nada fazer, ainda segue por caminhos ínvios, nesse caso, desonra o nome que usa.

Tudo isto, que se afirma em relação aos indivíduos, pode afirmar-se, igualmente, em relação aos povos.

Uma tradição gloriosa, um passado brilhante impõe deveres e obrigações invulgaes. O filho de um trabalhador humilde pode viver uma vida apagada, sem que isso em nada o desdoure. Em compensação, o filho de um homem grande e honrado, de um homem de carácter ou de talento, tem, pelo menos, de viver ao nível do pai, para não o desdourar; tem de realizar um esforço contínuo, para não desmerecer o nome que herdou.

Assim acontece às nações. Elas devem olhar, continuamente, para trás, não com propósitos de

estéril vanglória, mas sim para, na lição do passado, colherem incitamentos para o seu esforço e para a sua vida. A tradição deve ser um estímulo, e não um narcótico. Ai dos indivíduos e dos povos que se deixam adormecer à sombra de glórias passadas, e que rememoram os feitos dos seus maiores, com a mentalidade do homem inútil, que se sente incapaz de fazer alguma coisa de semelhante.

Quanto mais saúde moral tem um povo, tanto mais trabalha olhando em direcção do futuro — porque é essa a melhor forma de prestar homenagem àqueles que foram grandes no passado.

(Do «Diário de Coimbra»)

NOTÍCIAS LOCAIS

Valas de esgoto

Embora a 1.ª Secção de Aveiro da Direcção Hidráulica do Mondego tivesse fixado prazo para os proprietários ou reuzeiros dos terrenos confinantes com a vala dos Barrocos procederem à conveniente limpeza daquela vala, ainda não se mecheu em nada.

Agora foram afixados editais determinando o mesmo serviço na vala da Calçada, até 15 de Maio corrente.

Torna-se de grande necessidade a limpeza desta vala, agora mais do que nunca, porque quando a rua inundava os transeuntes calçados passavam por dentro de uma terra que está a ser vedada por um muro. E agora por onde se deve passar quando a rua estiver submersa?

Este assunto não pode ficar esquecido, precisa já duma resolução, cabendo à Hidráulica o dever de todas as imposições, tendo em conta que a vala deve ser ampla, para evitar de empregar as águas que ali se juntam em grande inundação.

A Junta impõe-se o dever de conservar sempre limpo o aqueduto ali existente e que dá acesso às águas do lado oposto.

Apelamos novamente para ambas as entidades, que não devem demorar os respectivos serviços.

Club Recreio Caciense

Faz amanhã 10 anos que foram aprovados no Governo Civil de Aveiro os estatutos do Club Recreio Caciense.

Por tal facto, o dia 14 de Maio, deixa sempre uma nota consoladora nas recordações de Cacia.

Artur Alves Moreira

Médico

Consultas todos os dias

das 15 às 19 horas

Largo do Pelourinho

Esqueira — AVEIRO — Telef. 178

Domingos Ferreira

Afonso e Cunha

MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas,

às terças, quintas e sábados

Avenida da Igreja, 9-1.º - Dt.º

(Bairro Alvalade)

LISBOA

Festa em honra de Santa Joana Princesa AVEIRO

Realiza-se no dia 14 do corrente mês de Maio a tradicional festa em honra de Santa Joana, a virtuosa Princesa que em 1472 deixou a corte de seu Pai — o Rei D. Afonso V — para se recolher nesta cidade no humilde convento que havia então, e o mais pobre do país.

Aqui viveu, morrendo no convento em 1490, repousando ali em magestoso e rico túmulo os seus restos mortais, magnífica joia do nosso tesouro artístico.

A festa consta de missa solene e sermão, às 11 horas, na Igreja de Jesus, sob a Presidência de Sua Ex.ª Rev.ª Sr. Arcebispo-Bispo de Aveiro e com a assistência das dignas autoridades civis e militares, que se incorporarão também na procissão, que tem lugar à tarde, pelas 18 horas, saindo da Igreja de Jesus a essa hora e ali regressando depois de ter percorrido o seguinte itinerário:

Ruas de Santa Joana, dos Combatentes da Grande Guerra (antiga rua Direita), Rua Coimbra (antiga Costeira), Ponte, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, subindo pela ala ascendente, atravessando ao 2.º quarteirão e descendo pela ala descendente, Rua de José Estevão, Largo da Apresentação, Rua Domingos Carrancho, Ponte, Rua Coimbra, Frente dos Paços do Concelho, Ruas G. Pinto Basto, do Loureiro, Castro Matoso, Largo Luiz de Camões, Ruas Eça de Queirós e de Santa Joana.

A procissão revestir-se-á da tradicional grandiosidade e brilho que é timbre desta cidade e a torna notável em manifestações religiosas desta natureza e tão necessário, sobretudo, tratando-se do alto significado histórico e religioso de que se reveste esta festa.

Aos habitantes de Aveiro, de todas as ruas do percurso da procissão se pede que ornamentem as suas janelas e sacadas com colchas em homenagem assim à virtuosa Princesa, nossa Padroeira e Padroeira de toda a Diocese, e a toda a população da cidade que se associe a esses actos religiosos com todo o interesse que deve merecer-lhes a honra da nossa e sua terra, o que agradece a

Direcção da Irmandade de S. J. P. Aveiro, 1 de Maio de 1950.

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º

Telefone 66904

LISBOA

POR ANGEJA

Cantinas escolares -- Um movimento nacional

Como por vezes temos referido, tem sido no distrito de Viseu onde com o maior entusiasmo e boa vontade, se tem feito uma luta constante em favor das cantinas escolares, que muito beneficiam as crianças que frequentam as escolas primárias, sendo digno de todos os encómios o director do distrito escolar de Viseu sr. Afonso de Frias, pela actividade que tem desenvolvido em favor das referidas instituições.

A benemérita e prestigiosa instituição Obra das Mães pela Educação Nacional também muito tem contribuído para a fundação de várias cantinas.

No dia 23 de Abril foi inaugurada pelo sr. Governador Civil de Viseu uma escola em Tondela, na povoação de Torigo, freguesia de Barreiro de Besteiros. O director escolar sr. Afonso de Frias, que assistiu à inauguração, aproveitou a oportunidade para abrir uma quete em benefício duma Cantina para a referida escola que rendeu a quantia de 1.126\$00. O sr. presidente da Câmara recebeu também para o mesmo fim a quantia de 500\$00 e o sr. Alvaro Domingues, ausente em Luanda, contribuiu também com 200\$00. Quase todas as Cantinas escolares estão sendo subsidiadas pelo Ministério do Interior, através do Governador Civil do distrito. Na escola de Paranhos de Arca, do mesmo distrito, foi inaugurada recentemente uma Cantina, tendo-se realizado no mesmo dia uma récita infantil em benefício da mesma.

Ultimamente foram também inauguradas as Cantinas escolares de Reriz e Cete e em Santiago de Cassurães, concelho de Mangualde, começou também a funcionar a Cantina escolar local e dentro em breve serão também postas a funcionar as Cantinas de Alcaface, Contença, Abrunhosa-a-Velha, Alhais, Queirija e Vila Nova de Paiva de recente criação.

Como se vê trata-se de uma verdadeira campanha nacional à qual, por vezes, se tem referido a imprensa diária.

Na sessão da Assembleia Nacional do dia 28 de Abril último, o deputado sr. dr. Melo e Castro, referindo-se a estas tão úteis instituições disse ser necessário estabelecer uma campanha nacional em favor das Cantinas escolares, cuja importância encareceu e endereçou saudações ao sr. Subsecretário do Estado da Educação pela sua recente determinação acerca das referidas Cantinas.

E a nossa freguesia, quando se manifesta aderindo também a este simpático movimento de benfazer?

Realizaram-se há pouco na nossa Associação duas récitas de beneficência, por sinal muito interessantes e supomos que não

seria difícil realizar uma outra, cujo produto reverteria em benefício da futura Cantina Escolar. Bem sabemos que não é com o produto duma simples récita que se angariam fundos para se organizar a Cantina, mas há muitos modos de arranjar receita e os corações bondosos ainda se não acabaram... — C.

A Emissora Nacional, no seu programa «Revista dos semanários da provincia», do dia 5 do corrente, referiu-se largamente às notícias sobre a criação de uma cantina escolar em Angeja, que o «Ecos de Cacia» tem publicado, da autoria do seu apreciado correspondente daquela vizinha freguesia sr. Manuel Nunes da Trindade.

Teve especial referência, sendo lida em parte ao microfone, a local onde apelava para os prestimosos angejenses residentes em Lourenço Marques srs. Eduardo Dias Capela e Manuel Martins de Azevedo, para que prestem o seu valioso auxílio neste simpático movimento em benefício da mocidade escolar — os homens de amanhã.

Muito gratos estamos pela amável deferência que a Emissora Nacional dispensou à obra que Angeja reclama e do que o nosso jornal tem sido o maior pugnador.

«Diário do Norte»

O brilhante vespertino do Porto está merecendo os melhores elogios, ao que nos associamos, pela realização do concurso «Terras do Norte de Portugal», que alia a importância do concurso ao interessante da prepaganda das terras nortenhas.

PORTO VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA A PARTE

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica

ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º - Dt.º
LISBOA

Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 5 do corrente, a sr.^a Narcisa de Jesus, 67 anos, mãe do sr. Raúl Ferreira Couto, de Angeja e residente em Lisboa.

—Em 8, o sr. Fernando Moreira da Silva, da Quinta e empregado de padaria em Fornos de Algodres.

—E em 9, o sr. P.^a Francisco Marques Tavares, natural de Estarreja e rev. pároco da freguesia de Cacia; e a sr.^a Maria Emília Taloa Vieira, 29 anos, esposa do sr. Manuel Simões Vieira, de Cacia e estabelecidos em Queluz.

Fazem anos:

Amanhã, dia 14, a sr.^a Maria Pureza Nunes Marques, 49 anos, esposa do sr. José Dias Marques, lavradores da Quinta e os seus filhos Fernando, Manuel e José Nunes Dias Marques também passam neste dia os seus aniversários, 22, 20 e 18 respectivamente, todos empregados na panificação de Espinho; e o sr. Fernando Nunes de Almeida, 22 anos, filho do sr. Francisco Rodrigues de Almeida e de sua esposa sr.^a D. Maria Nunes de Almeida, de Angeja e laboriosos industriais de padaria em Lisboa.

—No dia 15, a menina Delminda Nunes da Silva Castro, colhe 20 primaveras, filha da sr.^a D. Luiza Nunes da Silva Castro e de seu falecido marido António da Silva Castro, de Esgueira e conceituados industriais de padaria em Setúbal; e a outra gentil menina Cesaltina Soares de Oliveira, completa 13 risonhas primaveras, filha do sr. Fernando Nunes de Oliveira e de sua esposa sr.^a D. Vitória da Costa Soares, naturais da Póvoa e Sarrazola e considerados industriais de leitaria e pastelaria em Alhandra.

—Em 16, a menina Armandina Glória Ferreira, festeja 11 primaveras, filha do hábil artista pintor e estacador em Lisboa sr. Raúl de Jesus e de sua esposa sr.^a Judite Ferreira Gonçalves, de Angeja e residentes na capital; e o sr. António dos Santos Ferreira, 30 anos, de Taboeira e panificador em Lisboa.

—Em 17, a gentil menina Florinda Nunes da Silva, colhe 15 primaveras, filha do sr. José Maria da Silva Godinho e de sua esposa sr.^a D. Belmira Nunes Serém Godinho, de Angeja e laboriosos industriais de padaria em Lisboa; a sr.^a D. Olianda Marques, 51 anos, esposa do sr. Manuel Filipe, estimados proprietários e comerciantes de Aveiro; o sr. Mário Augusto Marques da Fonseca, 24 anos, residente na Guarda, filho do sr. Artur Augusto Marques, escriturário da Delegação do Desemprego de Aveiro, e de sua esposa sr.^a Maria do Ceu Rodrigues da Fonseca, residentes no Cabeço de Cacia; e a interessante Catarina Maria Rebelo Branco, completa 7 primaveras, filha do bom caçiense sr. Armando Rodrigues Branco e de sua esposa sr.^a Maria José Rebelo Branco, residentes na Murtosa.

—Em 18, Jorge Augusto Alexandre Pereira, filho do sr. Augusto dos Santos Pereira e de sua esposa sr.^a Maria das Dores Alexandre, de Angeja e residentes em Lisboa; e a gentil menina Idalina de Oliveira Novo, completa 9 primaveras, filha do sr. Manuel Amaro de Oliveira Novo e de sua esposa sr.^a Julieta de Oliveira Dimas Novo, residentes em Lisboa.

—E em 19, o sr. José Maria da Silva Matos Júnior, 26 anos, de Cacia e residente em Estarreja; e a sr.^a D. Conceição Lopes de Oliveira Ascensão, 43 anos, natural de Vilarinho e distinta parteira e enfermeira em Lisboa, esposa do sr. Joaquim Rodrigues Ascensão.

Desejamos a todos os aniversariantes as melhores felicidades.

COLOCAÇÃO FERROVIÁRIA

Em substituição do sr. Fernando Vidal, que pertence agora a Aveiro, foi colocado na estação dos caminhos de ferro de Cacia o factor de 2.^a classe sr. Leandro da Cruz, natural de Pombal e que pertencia a Tua, fazendo serviço em Mirandela.

Foi-nos apresentado pelo seu chefe nosso bom amigo e assinante sr. Francisco Sales Cardoso Marques, aos quais apresentamos cumprimentos.

RETIRADAS

Veio a Cacia o sr. Miguel Vilas Boas, digno furriel de Caçadores 5, marido da sr.^a D. Violeta Rosa Ferreira, que veio buscar o seu filhinho José Manuel Vilas Boas, por se encontrar doente em casa de sua avó sr.^a Rosa Ferreira, tendo ambos retirado para a capital.

—Também seguiu para Lisboa a menina Maria da Luz Ferreira Gonçalves, de Cacia, que é respectivamente cunhada, irmã, tia e filha daqueles.

DOENTES

Encontra-se muito doente, retida no leito, a sr.^a Maria Dias de Almeida (a Ferra), da Quinta, viúva, mãe do nosso amigo e assinante sr. Manuel Rodrigues Teixeira, conceituado industrial de padaria em Fornos de Algodres. Deus a melhore.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. Francisco Sales Cardoso Marques e Leandro da Cruz, de Cacia; José Pereira Duarte, da Quinta; António Marques da Silva, de Taboeira; e Manuel Resende de Oliveira, de Eixo.

Se precisa d'oculos, não hesite. Procure a

Ourivesaria Vilar

Rua de José Estêvão, 59
(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

A VEIRO

Tem para todos os preços.
Oficina de reparações.
Não esqueça que é a casa de óptica mais antiga de Aveiro.

Farmácia Aliança

Praça da República = ANGEJA
Telefone 7

Escrupuloso aviamento de receita, fundas para homem, artigos de borracha e perfumarias.
Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras.

Propriedades

Vendem-se na Arrota, Correguinho e Viela do Ribeiro, pertencentes a Manuel da Silva Matos. Dirigir propostas a José Vicente da Silva — Rua João Pinto Ribeiro, 31 — Coimbra.

TALHO

Passa-se, no todo ou em parte, um dos mais antigos e melhor afreguesados de Aveiro. Dirigir carta ao Apartado 16 — Aveiro.

Vende-se

Um terreno lavradio e a olival, sito na Afeiteira, também conhecido por Vales Grandes, com a superfície aproximada de 11,300 m², estando bem localizada a 100 metros da Estrada Nacional.

Quem pretender informa Mário Nunes Esteves — Angeja. (5)

De Angeja

A fábrica de papel em Cacia. — Por lapso havíamos noticiado que o vapor «Exchester» há dias chegado a Lisboa, tinha trazido para o nosso país o equipamento completo destinado à Companhia Portuguesa de Celulose. Melhor informado, sabemos que tal notícia não é verdadeira, pois a Administração do Plano Marshall apenas aprovou o projecto das instalações da referida Empresa fabril na qual se inclui a aquisição de 4.080.000 dólares de máquinas e outro equipamento nos Estados Unidos da América e por conta deste montante lhe foram recentemente atribuídos para utilização imediata 2.000.000 de dólares.

De positivo sabemos que vão começar muito breve os trabalhos relativos às vias de comunicação e as terraplanagens necessárias para tão útil melhoramento.

Desastre de viação. — No dia 5 do corrente, cerca das 2 e meia da tarde, quando vinha do Porto para Lisboa, a caminheta de aluguer GB-15-91, pertencente ao sr. Matias José Casinha, de Montelavar (Sintra), conduzida pelo sr. Manuel Coelho, de 29 anos, solteiro, de Morela — Montelavar (Sintra), trazendo como ajudante o sr. Joaquim Ferreira da Silva, de 22 anos, solteiro, de Amadora (Oeiras), ao passar na Várzea 5 de Outubro, desta freguesia, embateu com o muro de resguardo do aqueduto ali existente ao fim da ladeira, o qual ficou completamente destruído. Por esse facto, o veículo precipitou-se em seguida naquele aqueduto, da altura aproximada de 4 metros, afocinando no charco da água estagnada que ainda ali existe.

O ajudante da caminheta gritou aflitivo, pelo que acudiram prontamente os srs. Constantino da Silva (o Rafuho) e Manuel Soares (o Garrilha), que depois de grandes esforços conseguiram retirar os corpos do motorista e do ajudante de dentro da cabine do carro, sendo em seguida conduzidos para o hospital de Aveiro, onde ficaram internados.

O motorista ficou em estado comatoso e o ajudante muito ferido, mas segundo consta, estão livres de perigo.

Juntou-se no local muito povo, que lamentou não só o desastre e a horrível tragédia, mas também a posição da caminheta, que só às 10 horas da noite, após exaustivo trabalho com duas juntas de vacas, foi dali retirada, tendo importantes estragos.

As autoridades tomaram conta do desastre, do qual não conhecemos a sua causa.

A propaganda noticiosa. — Outra forma não teríamos para agradecer às pessoas que fizeis propaganda com as notícias deste jornal. Agradecemos, porque quanto mais propaganda for feita mais o «Ecos» é lido e mais angejenses se inscrevem assinantes deste órgão defensor dos legítimos interesses da região do Baixo Vouga. — C.

COMBOIOS EM CACIA

Conforme dissemos no último número, entra em vigor amanhã, dia 14, o novo horário dos comboios, pelo que passamos a ter os seguintes comboios na nossa estação dos caminhos de ferro:

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,29 Correo	0,37 Correo
6,13 Tramuei	7,21 Onibus
7,03 Mixto	9,56 Onibus (correo)
8,28 Tramuei	11,23 Tramuei
11,22 Onibus	15,27 Onibus (*)
12,43 Tramuei	18,58 Tramuei
15,52 Onibus	20,35 Tramuei
17,53 Semi-directo	21,37 Mixto
que vem de Lisboa	(*) segue Lisboa, via
21,09 Onibus (cor.) norte	

As alterações introduzidas neste horário vêm beneficiar muito o transporte de passageiros da nossa estação, sendo de salientar que quem venha de Lisboa tem o comboio a parar em Cacia, evitando assim o desdobramento na estação de Aveiro.

Também o serviço dos Correios beneficiou, pois que o comboio da ambulância, que chegava só às 11 horas, passa a vir às 9,56.

De Taboeira

Nossa Senhora de Fátima. — No domingo, dia 14, pelas 5 horas da tarde, realiza-se na capela de Santa Maria Madalena uma festividade inteiramente religiosa, dedicada à imaculada Nossa Senhora de Fátima. Será pregado sermão pelo nosso rev. capelão sr. P.^a Mário Sardo, seguido de terço e cânticos à Virgem Maria.

Peregrinação a Fátima. — Num camião fretado pelo sr. Artur Pereira dos Santos, acreditado comerciante local, seguiram para Fátima no dia 12 muitas pessoas do nosso lugar, de Mataduchos, do Paço, etc.

Também para Fátima seguiram de bicicleta alguns rapazes da nossa terra. Sairam no dia 11 e contamos recebê-los no dia 14, à noite.

Que todos façam boa viagem, são os nossos desejos.

Partidas e chegadas. — Sairam daqui no dia 9 e embarcaram no dia 12 em Lisboa, no paquete «Angola», com destino a Lourenço Marques, o sr. José Nunes Soares, sua esposa e filhinhos, que entre nós estiveram um ano.

Seguiu a empregar-se na panificação de Lisboa o sr. José Brilhante Crespo.

Acompanhado de sua esposa e filha, chegou há dias de Lisboa o sr. António Emanuel da Costa Lemos, que aqui vem passar duas semanas com sua mãe sr.^a D. Glória da Assunção Costa, distinta professora da nossa escola.

Anos. — No dia 14 colhe 18 primaveras a menina Irene Marques Larangeiro, filha do sr. Francisco Lopes Larangeiro e de sua esposa sr.^a Maria Marques Dias, lavradores deste lugar.

Em 16 faz 23 anos o sr. Sebastião Nunes dos Santos.

E em 17 completa 6 anos o menino Manuel Pedro Nogueira Crespo, filho do sr. José Brilhante Crespo e de sua esposa sr.^a Aurora Marques Nogueira.

Desejamos muitas felicidades aos aniversariantes. — C.

DE MATADUCHOS E ALUMBEIRA

Falecimento. — No passado sábado, 6 do corrente, faleceu na sua casa de Mataduchos a sr.^a Maria Marques dos Santos Brazuna, de 63 anos de idade, esposa do sr. Manuel Gonçalves Pereira, deste lugar.

Era esposa exemplar e boa mãe. Esteve durante alguns meses no leito do sofrimento, até que a morte, essa Parca implacável que tudo derruba, a atirou para o túmulo, na sua passagem voraz.

O seu funeral, realizado pelas 12 horas do dia seguinte, para o cemitério de Esgueira, foi bastante concorrido, fazendo parte dele duas coroas de flores artificiais, sendo uma oferecida pelo viúvo e a outra pelos filhos.

Conduzia a chave da urna seu filho sr. João Gonçalves Pereira.

A toda a família em crepes apresentamos condolências, em especial ao desolado viúvo e seus filhos.

Foi encarregada do funeral a Agência Funerária Capela, de Esgueira.

Aniversário. — Passa na próxima quinta-feira, 18 (dia da Ascensão de Jesus) o 6.^o aniversário natalício da gentil menina Maria da Ascensão Maia Moreira, lindo botãozinho de rosa em florido jardim infantil, perfumado pela inocência, filha querida do sr. João Marques Moreira e de sua esposa D. Maria Augusta Maia Moreira, a quem enviamos parabéns, desejando à aniversariante um futuro radiante de felicidades. — C.

Moagem caseira

Vende-se uma moagem completa, nova, com pedras de 0,80, pronta a funcionar.

Tratar com Morgado & Pinho, Ltd.^a — Serração de Esgueira — Aveiro — Tel. 456.

De Azurva

Festa a S. Geraldo. — Nos dias 28, 29 e 30 vão realizar-se neste lugar festas ao nosso padroeiro S. Geraldo, que já há anos estava esquecido.

Haverá missa solene, sermão, procissão e arraial, com a colaboração da Banda Velha União Sanjoanense, de S. João de Loure.

O juiz destes festejos, sr. Amadeu Simões, proprietário de barbearia neste lugar, está a organizar vários divertimentos para os outros dias.

Nascimento. — Deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.^a Ascensão Pereira Dias, esposa do sr. António Diniz Ferreira da Rocha.

Também deu à luz um menino a sr.^a Maria de Jesus Fernandes, esposa do sr. Manuel Simões Oliveira.

Retiradas. — Para Setúbal seguiram a empregar-se nas salinas os srs. António Gonçalves Almeida, Manuel dos Santos Henriques, Natalino Simões Henriques e Júlio Tavares.

Anos. — No dia 8 faz 49 anos o sr. António Nunes de Oliveira, proprietário deste lugar. — C.

De Frossos

Posto de recepção de leite. — No domingo é inaugurado o novo posto de recepção de leite desta freguesia, que tem uma magnífica construção, como já noticiamos.

Fará parte da inauguração um cortejo de todas as leiteiras desta freguesia, que se reunirão para tal fim, sendo-lhes servido um lanche no novo posto de lacteínios, que é uma interessante oferta do proprietário daquele edifício.

A fonte do Castanheiro. — Encontra-se muito imunda esta fonte da nossa freguesia.

Sentimos em ter que pedir às raparigas para fazer a necessária limpeza e adverti-las de que não devem continuar a fazer a charge que ali se verifica, pois só a falta de asseio acarreta estes e outros dissabores.

Retirada. — Seguiu a empregar-se em Lisboa o sr. Jaime Dias Quintas. — C.

Da Póvoa e Paço

Estada. — Veio há dias de Lisboa o sr. Fernando Tavares Brandão, do Paço.

Anos. — No dia 13 faz 13 anos o menino Eduardo da Silva Santos, filho do acreditado industrial de adobos da Póvoa e nosso amigo sr. Manuel Valente dos Santos e de sua esposa sr.^a Rosa Rodrigues da Silva.

Muitas felicidades. — C.

De Fermelã

Falecimentos. — Precisamente no dia em que fazia 11 anos de idade, faleceu em casa de sua avó, em Canelas, a menina Rosa de Jesus, filha do doente sr. Manuel Damião e da sr.^a Rosa de Jesus Soares.

No dia 5 faleceu na sua casa da terra do Monte o sr. António Correia, de 87 anos.

O seu funeral foi muito concorrido.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames. — C.

Binóculo Prismático de boa marca. Vende-se em conta. Nesta redacção se informa.

Batata doce para plantar

Vende Manuel Guerra — Vila-rinho — Cacia.

Trespasa-se

Taberna e habitação em Alhandra. — Rua António França Borges, 37.

CACIA

Grandiosos Festejos

— A O —

DIVINO ESPIRITO SANTO

NOS DIAS 27, 28 E 29 DE MAIO DE 1950

DUAS BANDAS DE MUSICA

Bingre Canelense ■ Musical Caciense

Imponentes Solenidades Religiosas ■ Majestosa Procissão

Grandioso Arraial Nocturno ■ Divertimentos Populares

Lindíssimas iluminações eléctricas ● Vistas ornamentações ● Deslumbrante fogo de artifício

Haverá surpresas a colaborarem nos festejos!

Nos dias 25 e 26

Serão queimadas grandes descargas de foguetes, que anunciarão o princípio dos festejos a toda a Região.

DIA 27

A's 18 horas, a **BANDA DO GRUPO MUSICAL CACIENSE**, juntamente com os mordomos, percorrerá as ruas de Sarrazola, Cabeço, Cacia e Quintã.

A's 22 horas, sairá da igreja paroquial uma imponente

Procissão de Velas

para conduzir a imagem de Nossa Senhora de Fátima para a capela do Espírito Santo, em cujo templo um distinto orador sagrado pregará, em seguida, um eloquente sermão alusivo à Santíssima Virgem.

DIA 28

As solenidades deste principal dia de festa distinguem-se pelo seu cunho profundamente religioso. O alvinente templo onde se venera o Divino Espírito Santo estará luxuosamente armado de gala para acolher os numerosos fiéis que sempre vão assistir às cerimónias

PROGRAMA

do culto, realizadas com todo o rigor litúrgico.

A's 7,30 horas, chegada da **BANDA BINGRE CANELENSE**, que com a da nossa terra, percorrem as ruas do Cabeço e Cacia.

A's 11 horas, começará a Missa Solene acompanhada pela Orquestra da Banda de Cacia, pregando ao Evangelho um notável orador.

A's 16 horas, sairá a

Imponente Procissão

pelas ruas do costume, acompanhada das referidas Bandas de Cacia e Canelas e com a incorporação dos habituais andores, sendo ainda engrandecida pela imagem de Nossa Senhora de Fátima.

Recolhida a Procissão, subirão aos coretos as mesmas Bandas que abrilhantarão o **ARRAIAL DA TARDE**, até às 21 horas.

A's 22 horas, subirão novamente aos coretos aquelas Bandas de Música, para tocarem alternadamente no

Grande Arraial Nocturno

que se prolongará até à hora regulamentar, com lindíssimas ornamentações e iluminações.

Durante este arraial serão lançadas gran-

des girândolas de fogo de artifício fornecido por distintos pirotécnicos do Norte, que se despigarão a capricho.

DIA 29

Este último dia de festa é de grande tradição e nomeada pela região.

Pelas 9 horas, a **BANDA DO GRUPO MUSICAL CACIENSE**, acompanhada dos mordomos, irá em visita aos habitantes do Cabeço, Cacia e Quintã, procedendo-se à tradicional recolha das devoções.

A's 16 horas, será organizada

Outra Luzida Procissão

que sairá da capela do Espírito Santo para levar de regresso ao seu trono à igreja paroquial a imagem de Nossa Senhora de Fátima.

Em seguida a nossa Banda romperá a tocar da igreja em direcção ao característico recinto onde é tradicional realizar-se o

Arraial de Santo António do Rego

que o irá abrilhantar até à noite.

O fim dos festejos vem dar continuidade ao labor do nosso povo, que interrompeu os seus serviços de um ano, para gozar uns dias e descansar distraído dos maus bocados que a Vida nos traz ingratamente.

A Comissão saúda todos os Conterrâneos, Hóspedes e Forasteiros!

Vauxhall 1950

Em exposição nos Agentes em Aveiro:

FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA}

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232-B - AVEIRO

BICICLETAS

A pronto e prestações — A os mais baixos preços

Fixe bem: **FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA} - AVEIRO** — TELEGRAMAS: **FRAZOL**

TELEFONE (P. F.) 156

Ver para crer!

Se quereis ser bem servidos, com calçado para todos os gostos e de toda a qualidade, visitai a nova

SAPATARIA CACIENSE
de ANTERO FREITAS DA ROCHA
Rua Vasco da Gama — CACIA

Executa toda a espécie de consertos, assim como calçado novo em todas as medidas.

Bicicletas Super-Cecita

CECITA a bicicleta há muito conhecida e por todos preferida — Linda, Leve e Resistente.

Armada com os melhores artigos nacionais e estrangeiros

Tipo francês, corrida ou passeio e cores à escolha, selim tipo vasad a preço sem concorrência—1.200\$00.
Tipo Raleigh, Humber ou Roodg em preto, sport ou passeio, 1.300\$00, com selim de molas longas reforçados mais 40\$00.

Mala, bomba, ferramenta e carter corrente, envia para toda a parte do País à cobrança. Não satisfeitos, restituí-se a importância.

Distribuidores gerais:

Centro Ciclista da Malaposta, L.^a
Apartado 7 = MOGOFORES

José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPÓSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços

Bicicletas

Para homem, senhora e criança por preços sensacionais

Só na antiga casa
Armando Crespo & C.^a

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027



Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçado (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em tôdas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.^a

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Casa Graça

DE

MANUEL PIRES

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 302 — AVEIRO

O mais completo sortido em artigos de Merceria, Vinhos Finos, Espumosos e de Mesa.

Especialidade em enguias e mexilhão de escabeche, prontos a fornecer para qualquer ponto do País aos mais baixos preços.

Josué Gonçalves

Pintor e estucador — ANGEJA

Encarrega-se de todos os trabalhos respeitantes à sua arte.

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14 AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho** RUA Da VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

“A ECONOMICA,,

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

==::: AVEIRO ==:::

Manuel Simões Aires

Bustos - QUINTA NOVA

Fabricante de charruas de ferro, debulhadoras, moínhos e erguedores de milho de todos os sistemas.

MOTORES ELÉCTRICOS E DE EXPLOSAO PARA REGA E DEBULHA

Execução de todo o serviço de torno mecânico.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moínhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.^{da}

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 415—Esgueira—AVEIRO

“A CONSTRUTORA”

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos ::::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO